

Por que Igrejas Estão Sendo Interditadas em Salvador?

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | fevereiro 14, 2025



Em Salvador, igrejas estão sendo interditadas devido a problemas estruturais identificados por uma força-tarefa do Iphan e Defesa Civil, intensificada após um desabamento. Essas ações visam garantir a segurança e a preservação cultural das comunidades afetadas, que enfrentam a perda de espaços religiosos e um impacto negativo no turismo local.

Mais de cinco igrejas em Salvador foram interditadas devido a irregularidades detectadas por uma força-tarefa entre o Iphan e a Defesa Civil. Essas medidas surgiram após um desabamento fatal que destacou a necessidade urgente de inspeção das igrejas. Este artigo explora as razões das interdições e seu impacto na comunidade local.

Motivos das Interdições

As interdições das igrejas em Salvador foram motivadas por diversas irregularidades estruturais identificadas pelas

inspeções do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e da Defesa Civil. Os problemas encontrados incluem **rachaduras significativas** nas paredes, *infiltrações*, e danos no telhado que comprometem a segurança das edificações.

O incidente que precipitou a intensificação dessas inspeções foi o **trágico desabamento** de parte do teto da Igreja de São Francisco de Assis, no Pelourinho, que resultou na morte de uma turista e ferimentos em outras cinco pessoas. Esse evento alarmante chamou atenção para o estado das igrejas tombadas no Centro Histórico de Salvador, levando as autoridades a adotar medidas preventivas para evitar novas tragédias.

Além da Igreja de São Francisco, a Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem também foi fechada após serem constatadas **condições precárias** que incluíam rachaduras e infiltrações graves, tornando urgente a necessidade de intervenção.

Essas inspeções e interdições visam resguardar não apenas o patrimônio histórico-cultural, mas, sobretudo, a segurança das pessoas que frequentam essas igrejas. A colaboração entre o Iphan e a Defesa Civil é crucial para garantir que as adequações necessárias sejam realizadas antes da reabertura das igrejas.

Impacto nas Comunidades

O fechamento das igrejas em Salvador tem gerado um impacto significativo nas comunidades locais, **afetando diretamente** a vida religiosa e cultural dos moradores.

Primeiramente, muitos fiéis perderam seus espaços de devoção e prática religiosa, o que gera um vazio na rotina espiritual e social da população.

A interdição dessas igrejas, algumas delas centenárias, também desestabiliza o turismo cultural da região, especialmente no Centro Histórico, onde são locais muito procurados por

visitantes. Com as interdições, o fluxo turístico diminuiu, afetando negativamente o *comércio local* que depende dos turistas para se sustentar.

Além disso, o impacto psicológico nas comunidades não pode ser ignorado. As igrejas são também **pontos de apoio social**, que costumam abrigar atividades comunitárias, eventos sociais e reuniões que fortalecem os laços sociais entre os moradores. Sem esse espaço, muitas iniciativas ficam com suas atividades prejudicadas ou interrompidas.

Apesar dos transtornos causados, as interdições são vistas como medidas necessárias para garantir a segurança dos frequentadores e preservar o patrimônio histórico. A expectativa é de que, com a realização das reformas e reparos exigidos, as igrejas possam ser reabertas em condições seguras, trazendo alívio e retomada de atividades para as comunidades afetadas.

FAQ – Perguntas Frequentes sobre Interdição de Igrejas em Salvador

Por que as igrejas estão sendo interditadas em Salvador?

As igrejas foram interditadas devido a irregularidades estruturais como rachaduras e infiltrações, detectadas por inspeções do Iphan e da Defesa Civil.

Qual foi o evento que levou à intensificação das inspeções?

O desabamento do teto da Igreja de São Francisco de Assis, que resultou em uma morte e ferimentos, foi o evento que motivou as inspeções rigorosas.

Quais são os impactos das interdições nas comunidades locais?

As interdições afetam a vida religiosa, reduzem o turismo e prejudicam atividades sociais e comunitárias realizadas nas igrejas.

Qual o papel do Iphan e da Defesa Civil nas interdições?

Ambos os órgãos estão trabalhando juntos para identificar e solucionar as irregularidades estruturais nas igrejas de Salvador.

Como as comunidades estão reagindo ao fechamento das igrejas?

Embora reconheçam a necessidade das interdições, as comunidades sentem a perda dos espaços de devoção e convivência social, afetando suas rotinas diárias.

Quando as igrejas poderão ser reabertas?

As igrejas serão reabertas após as reformas e reparos necessários, garantindo a segurança dos frequentadores e a preservação do patrimônio histórico.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/nordeste/ba/forca-tarefa-interdita-mais-de-cinco-igrejas-em-salvador/>